

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

Reunião destrava negociação e encaminha demanda de mais uma referência ainda este ano para análise na comissão de orçamento. Plenária aponta manutenção e ampliação da greve, com assembleias até quarta, 4/9

Fruto da mobilização da categoria, a comissão montada entre reitoria e Sintunesp para estudar e construir propostas com vistas à equiparação salarial dos técnico-administrativos da Unesp com os das universidades irmãs voltou a se reunir na manhã de 28/8. A última reunião havia ocorrido em 11/6 e, desde então, a posição da reitoria era de que não haveria mais possibilidade de avanço na equiparação este ano, além da referência já concedida.

Com a pressão no CADE de 21/8 – com ato público em frente à reitoria e paralisações nos *campi* – a comissão foi reconstituída, com o professor Edson Capello, pró-reitor da Propeg, assumindo sua presidência, e a reunião logo foi agendada.

No encontro em 28/8, o Sindicato foi representado por Alberto de Souza, Claudio Roberto Ferreira Martins e João Carlos Camargo de Oliveira. Pela reitoria, o professor Capello, o assessor-chefe da Propeg, Rogério Luiz Buccelli, a coordenadora geral da CGP, Katia Aparecida Biazotti, e a assessora jurídica Melyssa Claudia de Falchi Tomasini.

Além das unidades onde a greve acontece (Araraquara, Assis, Bauru, Jaboticabal e Marília), houve paralisação e atividades coletivas em várias outras durante todo o dia. À tarde, houve nova plenária estadual *online*.

Como foi a reunião

Durante a reunião, os representantes do Sintunesp lembraram que a reivindicação da categoria para este ano sempre foi de, no mínimo, a aplicação de duas referências, para avançar na equiparação. Após a antecipação para julho da que estava prevista para outubro, a entidade entende que é possível mais uma ainda este ano. Os números da arrecadação do ICMS – janeiro a julho/2024 apresenta crescimento nominal de 14,77% em relação a igual período de 2023 – permitem este avanço.

Segundo cálculos do Sintunesp, a partir de dados fornecidos pela própria equipe técnica da reitoria, o gasto mensal estimado para a concessão de uma referência para todos gira em torno de R\$ 5,8 milhões, o que implicaria valor baixo até o final do ano.

Após extenso debate entre as partes, o professor Capello comprometeu-se a dar andamento à demanda do Sindicato e disse que vai solicitar à Comissão de Orçamento do CADE que analise a demanda do ponto de vista técnico. Assim como no ano passado, após manifestação da



Mobilização em Araraquara durante a reunião da comissão em 28/8

Comissão de Orçamento, nova reunião da comissão de equiparação será feita para a negociação entre Sindicato e reitoria e a demanda, se aprovada, será levada para referendo no Conselho Universitário.

A expectativa é que a Comissão de Orçamento se reúna no início de setembro. O Sintunesp, por meio de seus representantes na comissão, está reforçando a necessidade de que isso aconteça o quanto antes. A próxima sessão do CO está marcada para 12/9.

Plenária avalia e indica: ampliar a greve da categoria

Como habitual, o Sintunesp realizou uma plenária estadual *online*, na tarde de 28/8, para avaliar a reunião. A participação foi a maior até agora, com cerca de 400 servidores e servidoras da maioria das unidades. A plenária estampou o descontentamento e a frustração que pairam na categoria, mas também a disposição para ampliar a mobilização, vista como elemento decisivo para destravar a negociação no âmbito da comissão de equiparação.

A luta pela isonomia entre os pisos salariais dos técnico-administrativos nas três universidades se desenrola há anos. Ainda que não seja possível alcançar a equiparação plena em curto período, o que se espera da reitoria atual é que realmente avance na correção desta injustiça histórica.

Assembleias até 4/9. Nova plenária para avaliação e encaminhamentos

De acordo com a avaliação e as propostas debatidas na plenária, o Sintunesp orienta a realização de assembleias nas unidades até 4/9, com a seguinte pauta:

- Avaliar o resultado da reunião da comissão de equiparação, realizada em 28/8, e seus encaminhamentos;
- Avaliar a mobilização na unidade até este momento e a adesão à greve;
- Nova plenária estadual em 4/9, quarta-feira, 14h, para avaliação do movimento e definição de novos passos.

A reunião da comissão de equiparação, em 28/8, no prédio da reitoria

